

## **OFICINA DE PAISAGEM SONORA: UMA VISÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Camila Grosso de Souza<sup>1</sup>**  
**Fátima Aparecida Dias Gomes Marin<sup>2</sup>**  
**Raul Borges Guimarães<sup>3</sup>**

A sociedade vem se transformando cada vez mais com o passar do tempo em decorrência da tecnologia, trazendo consigo sons indesejáveis ao nosso cotidiano e chegando a afetar a qualidade de vida. Os problemas sonoros vêm se intensificando e tornando assim uma temática importante a ser estudada pois, intervêm com uma superpopulação de sons na degradação da saúde coletiva. Os ruídos, em excesso, causam grande perturbação e incômodo, pois impedem o ato do repouso necessário ao ser humano, causando conseqüências à saúde mental, como a irritabilidade, cansaço e agressividade; e a saúde física, com danos visíveis e irreversíveis, como a surdez. A partir das referências de Murray Schafer a respeito da "ecologia acústica", situada na interface entre a ciência e a educação musical, o objetivo central da oficina é estudar as relações entre os alunos e os sons de diferentes ambientes. A transição entre o campo e a cidade é um grande indicador dessa mudança sonora, como se verificou no trabalho realizado com alunos do ensino fundamental a respeito das concepções de diferentes sons, da cidade e do campo. Incentivando a criatividade dos alunos, desenvolveu-se com eles modos de interação e de escuta destes universos de análise. Basicamente eles definiram a cidade como sendo um lugar de poluição sonora, onde os sons se multiplicavam com os ruídos de carros, pessoas conversando em lojas, indústrias, oficinas, construções, danceterias, escolas, dentre outros mais que causam grande incômodo e desconforto. Já no campo, os alunos ressaltaram a idéia de tranqüilidade, de sons como o canto dos pássaros, crianças brincando, chuva, água corrente, e demais sons que trazem consigo um agrado e aconchego. Como essas duas trilhas sonoras são bem divergentes, pôde ser notado que o espaço sonoro é indissociável do espaço visual, trazendo então dos espaços diferentes as suas diversas sinfonias ambientais. Tais resultados demonstraram claramente a importância de se trabalhar a temática da qualidade de vida e saúde na ensino fundamental.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Geografia da FCT/ UNESP de Presidente Prudente

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Educação da FCT/ UNESP de Presidente Prudente

<sup>3</sup> Professor Doutor do Departamento de Geografia da FCT/ UNESP de Presidente Prudente